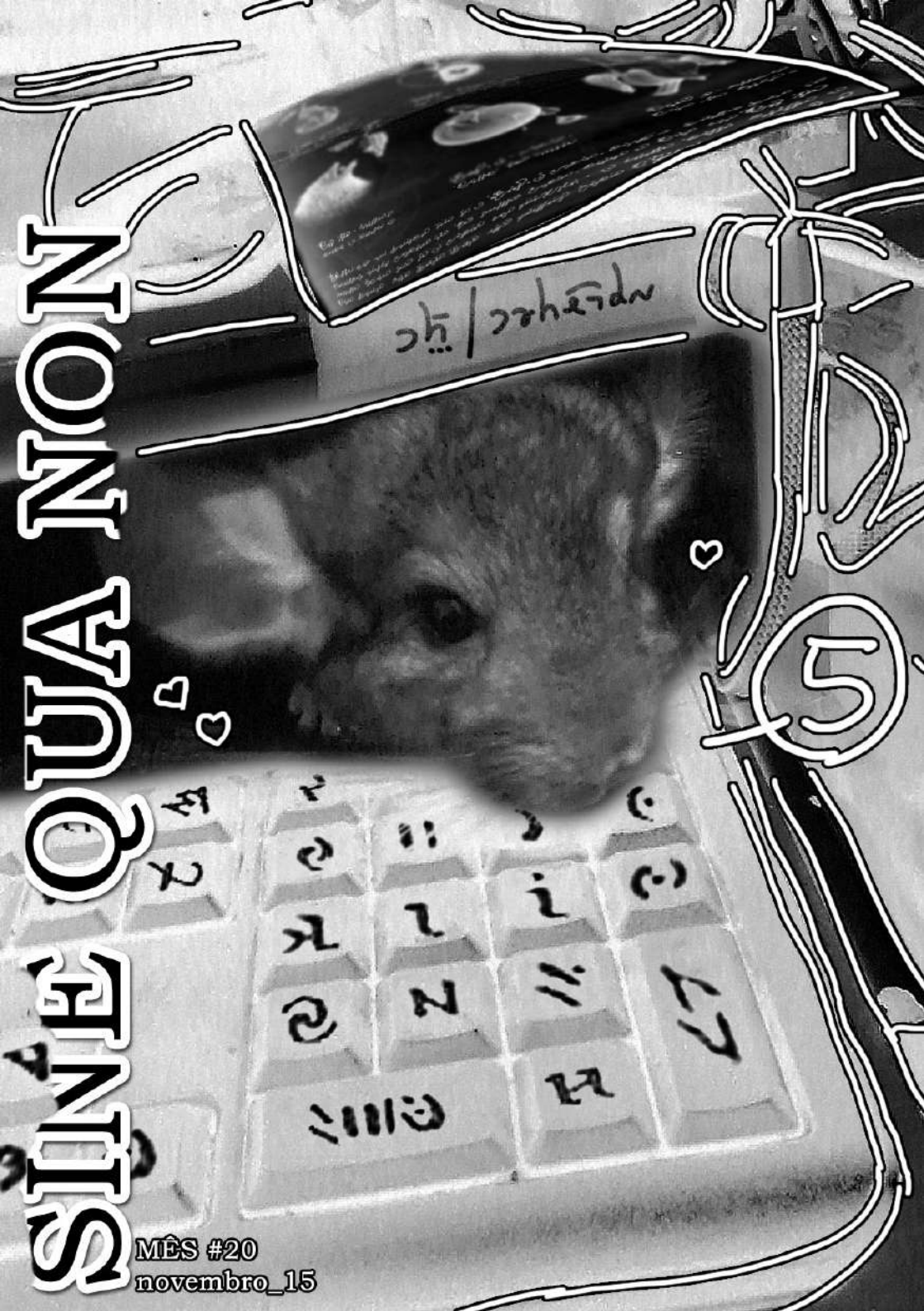


SINIE QUA NON

MÉS #20
novembro_15



As Aventuras do Capitão Glu-Glu

Glu-Glu é um peru que, certo dia, conseguiu salvar uma cachorra prestes a se afogar. Tudo isso foi visto por Antônio, que decidiu ir atrás dos dois animais. Mas... o que terá dado a ele esse poder? OO

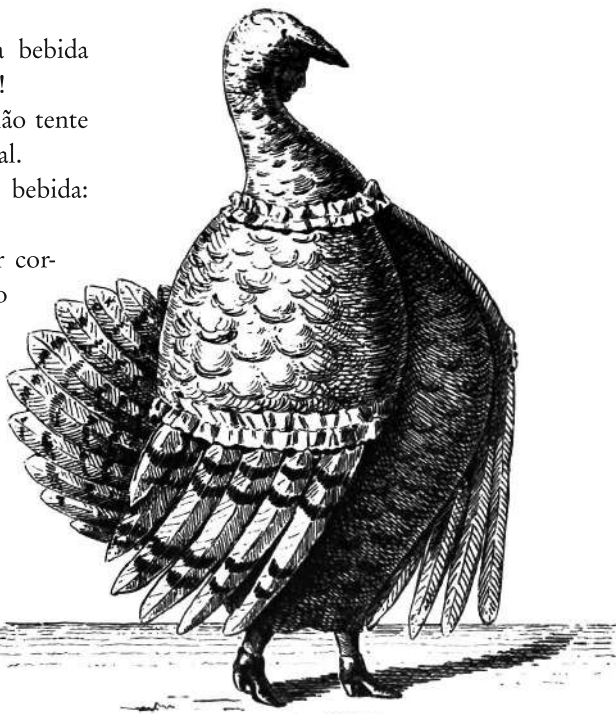
As aventuras do capitão Glu-Glu, por Aliene Believe, conta a história do super herói Glu-Glu e de seus amigos. Os episódios anteriores e posteriores dessa série, que é quinzenal, podem ser acompanhados em <http://www.euquedisse.net>

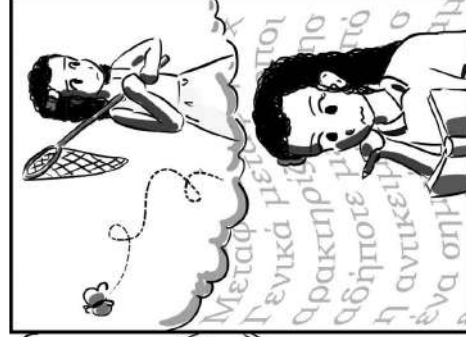
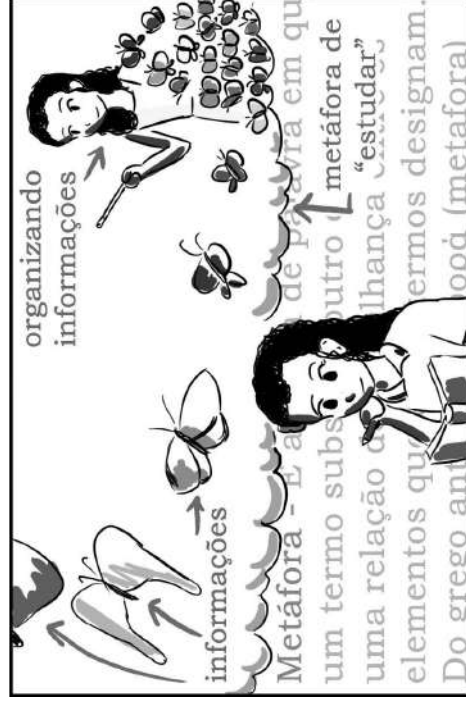
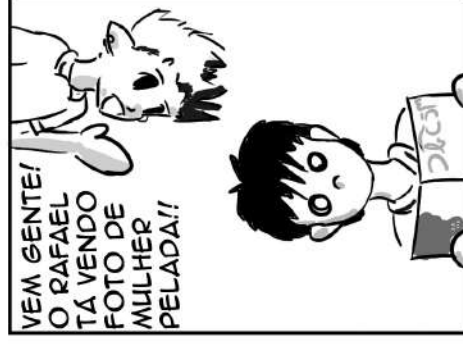
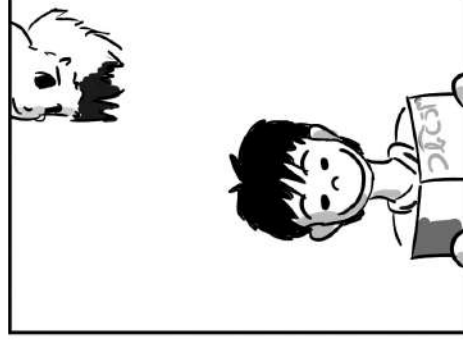
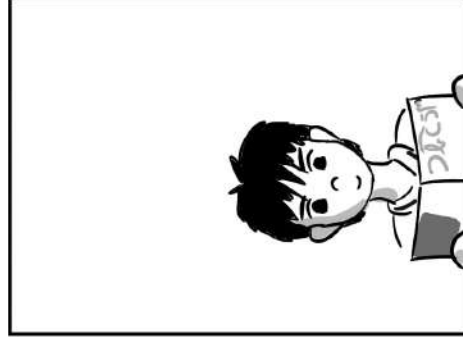
Dicas de Antônio para Glu-Glu sobreviver as festas de final de ano:

- 1) Evite sair de casa.
- 2) Se sair de casa for inevitável, evitar sair com alguém que não conhece
- 3) Se em algum momento ficar sozinho ou com alguém que não conhece, não glugluzar com estranhos.
- 4) Se o estranho insistir em conversar, não dê muita trela e tente se livrar o quanto antes.
- 5) Se ele insistir e tentar levar para conhecer a casa, não vá.
- 6) Se ele insistir e oferecer uma bebida com um cheiro forte: **NÃO BEBA!**
- 7) Se ele convidar para o jantar, não tente descobrir qual será o prato principal.
- 8) Se ele continuar insistindo na bebida: **NÃO BEBA!**
- 9) Na dúvida, dê um jeito de sair correndo e voltar pra casa o quanto antes.
- 10) Não se esqueça de não beber qualquer coisa que ofereçam.
- 11) **NÃO BEBA!**
- 12) Fuja também de qualquer coisa que brilhe. Pode ser só um diamante, ou o relógio, mas vai que é a faca...
- 13) Já disse para não beber?
- 14) Chegando em casa, fique quieto.

- 15) Não abra a porta para ninguém.
- 16) Se alguém entrar na casa e não for eu, se esconda.
- 17) Se esse alguém insistir em te chamar, não atenda.
- 18) Se ele te encontrar, fuja.
- 19) Se ele te oferecer bebida, **NÃO BEBA!**
- 20) Na dúvida, corra. E não beba.

(Antônio tem certeza de que há outras recomendações que ele deveria incluir aqui, mas ele espera que essas sejam o bastante...)





O Espião - por Aliene Believe

Alex é um espião que acabou de conseguir entrar clandestinamente em Coneva e agora precisa se instalar no país para, então, mandar informações valiosas para seu país, Sardenha. Já Simone é uma jovem que tenta entender o que, afinal, sente por César, seu apaixonado namorado...

Capítulo 1 – parte III

Alex se sentou no banco da praça. Havia recebido instruções de fazer o reconhecimento da área por algum tempo, e então encontrar um lugar discreto para ficar. Um lugar em que ninguém o reconhecesse e – principalmente – em que estivesse estrategicamente posicionado. Uma tarefa difícil.

Já fazia três semanas que estava no país. A princípio, se hospedou num albergue – albergues tinham fama de receber milhares de pessoas de diferentes lugares do mundo. Ele, sendo de fora, não seria notado.

Para as pessoas do albergue, havia contado uma história diferente sobre seu motivo para estar ali. Era um viajante procurando conhecer novos lugares. Um homem sem fronteiras. Alguém cujo maior interesse era conhecer o mundo, e conhecer o máximo que pudesse do mundo. Essa desculpa era excelente: dava a ele o direito de perguntar demais.

Mas ficar muito tempo no albergue não seria prudente - seria uma maneira de não chamar a atenção. Optou por viajar. De ônibus, assim não teria que apresentar documentos e não deixaria rastros. Conhecer melhor o país, se familiarizar com ele, conhecer de cor onde ficaria o quê.

Agora, precisava achar um lugar para ficar. Um lugar simples, barato, mas em que não precisasse compartilhar o espaço. Sentou

na praça. Pessoas se aglomeravam naquele espaço para ver os enfeites de ano novo. Ele riu: era patético vê-los animados com uma guerra prestes a estourar. Rindo, abriu a página e começou a olhar os anúncios, pensando no seu próximo passo.

Capítulo I – parte IV

César observou Simone dormindo. Um sorriso marcava o que ele pensava a respeito dela: era linda. Era a mulher de sua vida. Era a razão de sua existência. Era... Simone. Enquanto ele a olhava, ela abriu os olhos de maneira tímida. Então, ele a beijou:

“Bom dia, amor...”

“Que horas são?”, ela perguntou, sorrindo. Ele olhou o relógio:

“Tarde. Mais de 2.”

“Tudo isso?”

“Considerando a hora que fomos dormir, estamos acordando cedo.”, ele respondeu, abraçando-a.

“Um final de semana ao seu lado e todos os meus horários ficam malucos.”

“Isso é ruim?” “Às vezes é sim. Afinal eu tenho que trabalhar na segunda.”

“Assim você me faz parecer um monstro.”

“Não se sinta um monstro.”

“Eu me sinto, afinal estou bagunçando seus horários e pretendo bagunçá-los ainda mais.”

“Como assim?”

Ele abriu a gaveta ao lado da cama e pegou uma caixa. Dentro, uma aliança:

Este é o quarto e último capítulo de um texto que se propunha a ser um guia do

O INFERNO parte 4

de Dante, uma das localidades criadas nestes três mil anos de literatura ocidental. A idéia é dar referência ou inspiração necessária àqueles que gostam de escrever e não tem acesso pra consultar as fontes originais. Logo-logo escreverei um texto sobre 1984 e Admirável Mundo Novo (espero...)

Não é uma Brastemp, mas...

O que são os lugares comuns, não? A gente crente que o Inferno é todinho um alto-forno industrial e de repente estamos num freezer! Isso mesmo, amiguinhos: Sejam bem vindos ao Cocito, o lago congelado que fica no centro do Inferno e da Terra!!

Assim como os dois círculos anteriores, este também é dividido em quatro zonas concêntricas, todas dedicadas a castigar os traidores: Caína, Antenora, Tolomea e Judeca.

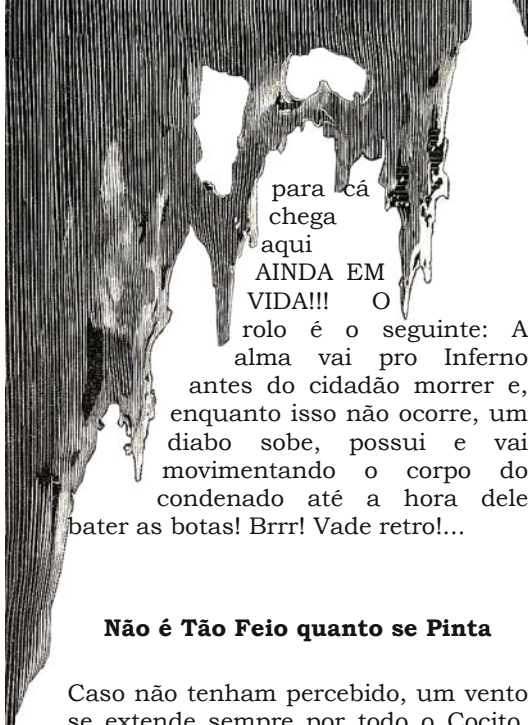
O Miolinho do Inferno

Na Caína (palavra derivada de Cain) ficam os que atraçoaram os parentes (Rei Arthur, que matou seu filho Mordred), mergulhados quase de corpo inteiro num gelo tão espesso que se caíssem montanhas por sobre ele, não partiria. Todos os condenados tem apenas a cabeça para fora do gelo, olhando para cima, vermelhos de vergonha, contrastando com o tom azul-brastemp do resto dos corpos nus, tirintando os dentes por toda a eternidade. A zona (iebal) seguinte é a Antenora (derivada de Antenor -

ancião troiano, que segundo alguns ajudou os gregos na guerra de Tróia), para traidores de sua pátria, gente ou partido; também presos no gelo, mas olhando para baixo. Ao contrario dos habitantes dos outros points infernais, que vivem pedindo aos passantes para que cultivem sua memória aqui em cima, os do Cocito querem ser esquecidos e se escondem na medida do possível dos visitantes que chegam. Mas aproximem-se a vontade e não tenham dó de os azucrinar, já que é considerado pecado ser piedoso no Inferno ("se Deus já os castigou, ter dó deles é ser contra o castigo divino!")

Traidores de hóspedes, amigos e comensais (tradução: "cada um daqueles que comem juntos") estão na Tolomea (de Ptolomeu), totalmente debaixo do gelo, só com o rosto para fora. Meu, neste lugar o frio é tanto neste Círculo que as lágrimas chegam a congelar! E elas não faltam aqui, tamanha a dor e desespero dos condenados, chegando a formar cristais de gelo sobre os olhos! Uma característica da Tolomea é que a alma dos traidores indicados





para cá
chega
aqui
AINDA EM
VIDA!!! O

rolo é o seguinte: A alma vai pro Inferno antes do cidadão morrer e, enquanto isso não ocorre, um diabo sobe, possui e vai movimentando o corpo do condenado até a hora dele bater as botas! Brrr! Vade retro!...

Não é Tão Feio quanto se Pinta

Caso não tenham percebido, um vento se estende sempre por todo o Cocito, mantendo as baixas temperaturas. Preso na Judeca ("Judas"), a última zona e lar dos que traíram seus chefes e benfeitores, estão todos de corpo inteiro sob o gelo (uns de pé, outros deitados, outros de cabeça para baixo, parecendo dar um passo, curvados em arco...). Mas, andando mais um pouco e sua alma também gela: vê-se o próprio chefe do local, Lúcifer, batendo suas asas com tanta força que cria aquele vento que mantém este lago congelado.

Um gigante para os gigantes (pela descrição, calculei 530 metros de altura), ele tem três faces: uma rubra (representando o Ódio), a face da esquerda é baça (Impotência) e a esquerda é negra (Pecado ou Erro). Cheio de pelos por todo o corpo (menos nas asas), fica mascando em cada uma de suas bocas Judas Iscariotes (só de pernas para fora, na face rubra), Bruto (na boca da face escura) e Cássio (esse e Bruto traíram César). Lúcifer está preso ao gelo da cintura para baixo e parece estar nem aí com nada. Tanto que Dante e Virgílio chegaram perto sem problema, acharam um vão entre o corpo dele e o gelo e desceram, segurando nos pelos dele até o outro lado do centro da Terra..

Muito Obrigado e Volte sempre! (Agradecemos a Preferência)

Daqui em diante é só subida, seguindo um riachozinho (Lete) até a montanha do Purgatório, na superfície, no lado exatamente oposto a Jerusalem (meu globo diz que ficaria no Pacífico, na direção da América do Sul). Mas daí em diante é outro pacote turístico. Por favor dirigir-se ao guichê 4000e9. Obrigado

<http://quadr.in/oinferno>





por Jim Anotsu

O mundo é feito de metáforas pra mim. Uma coisa que significa outra, uma história sobre peixes que serve para discutir a guerra. Um sapo que representa todas as nossas ansiedades e todos os nossos medos. É assim que vejo o mundo na maior parte dos dias, longas metáforas que se estendem de uma hora até a outra e criam significados entre pessoas, destinos e ruas. A longa metáfora que é a nossa vida comum e diária.

Foi justamente pensando em metáforas que me vi pensando no que cada pessoa significava para a outra. O que um homem significa para uma mulher, uma mulher para um homem, um adulto para a criança e a criança para o adulto. Um pouco como a música do Watch The Throne: O que é uma multidão para um rei? O que é um rei para um deus? O que é um deus para um ateu?

Através dessa minha linha de pensamento (indo do hip hop até a metafísica da forma mais despuddorada possível) eu comecei a observar o mundo ao meu redor. Como as metáforas humanas não dialogavam entre si, eram exércitos brigando no escuro. Negros contra

brancos, homens contra mulheres, magros contra gordos e tudo o que houvesse aí.

Eu ouvi todo o caos e “the greatest minds of my generation” como cantava Allen Ginsberg, todas as coisas insustentáveis e quebradas. A partir dos pedaços eu comecei a pensar: E se pudéssemos fazer alguma coisa? E se pudéssemos reunir pessoas que assim como eu estão cansadas? Pessoas que estão nos becos e nos caminhos, nas latas e lados. Foi assim que começou a nascer a ideia de um manifesto, de histórias novas, música nova. Uma vontade de criar a mudança, uma mudança que não estava nos grandes meios, que não estava sendo debatida no mundo comum.

Eu tive esse pensamento num dia e poucas horas depois fui atrás do Vic (a.k.a Alliah) porque eu sabia que precisava de alguém comigo, que precisava ser uma coisa colaborativa desde o início e que eu precisava atrair uma pessoa que tivesse a mesma sana que eu para levar isso adiante. Em resumo, uma pessoa tão louca como eu. Por sorte, o casamento deu certo e o Manifesto Irradiativo começou a tomar forma e nascer de verdade. Nasceu de um

caldei-rão que misturava Riot Grrls, Ralph Ellison, Chimamanda, poesia beat, hip hop, Thomas Pynchon, feminismo, punk rock, moda, Janelle Monàe e tudo mais que pudesse existir. Era uma coisa que não segregava, mas pelo contrário, agrega (presente) e cresce, tudo o que existe ao redor, para que todas as pessoas possam se reunir e unir.

Um projeto que nasceu há pouco tempo e que já deu frutos enormes, que gerou um evento e que criou um grupo todo ao redor. Que uniu gente pelo país inteiro, criando colaborações e projetos que vão sair logo, logo. Tudo isso nasceu de um sonho compartilhado, que está se espalhando por aí e mostrando que pessoas diferentes podem ter suas histórias representadas. Onde todo misfit pode se encontrar, se reunir e formar laços.

É claro que isso não vai agradar todo mundo, que algumas pessoas serão incomodadas, ofendidas, ficarão com raiva – apenas porque pela primeira vez elas não são o foco, mas quer saber? Whatever. Essa é a festa para pessoas que querem se reunir, que querem fazer parte e mudar o mundo uma história de cada vez. É nóiz.

Jim Anotsu: Ama orcas, alface e música. Trabalha numa editora. Emo, rapper e vegetariano. Autor de *Rani e o Sino da Divisão*, *Annabel & Sarah*, *A Morte é Legal*, e outras coisas. Foi idealizador do Manifesto Irradiativo em conjunto com Alliah.

<http://www.jimanotsu.tk>

Bem vinda, DIVERSIDADE!

(Por Aliene Believe)

Olhe a sua volta. Quem você vê nas ruas? No ônibus, shopping... Vemos pessoas de todos os tipos, raças, orientações sexuais, perfis, aptidões, idades, condições físicas ou financeiras. Então olhamos a ficção e o que vemos é que toda essa diversidade desaparece por terra. A ponto de termos textos inteiros sem um personagem negro, ou com apenas um “para constar”. A ponto de existirem livros em que a primeira mulher aparece lá pela página 90 (sim, eu li um desses!). A ponto de os personagens “diversos” só aparecerem se tiverem função na história – e daí por que você vai dizer que tal personagem é trans se em nenhum momento isso será efetivamente relevante? A ponto de só mostrarmos certas características se os vieses vierem junto.

A coisa piora: quem escreve essas histórias, em geral, é o mesmo público retratado como “principal” nelas. O homem branco cis bem-sucedido. Com relatos de mulheres dizendo claramente: quando mandaram seus textos para avaliação com sua identificação de gênero real, foram sumariamente ignoradas, mas quando mentiam (dizendo ser homens), foram elogiadas e avaliadas. Com negros, trans e toda uma gama de outros autores sendo sumariamente ignorados, também.

E a cereja do bolo: se há movimentos apontando o quanto isso é absurdo, recebem como réplica os discursos de que são só mimimi de gente que não fez por merecer ser publicado, e que “pra que eu vou colocar um personagem assim, ele não vai ornar com o meu texto”.

Sei que porque sim não é resposta. Então ela poderá ser: e por que não?

Está passada da hora da literatura, da ficção, de tudo ser diverso. De todos sermos representados simplesmente porque todos existimos.

É isso, de uma forma beeeem geral, que diz o Manifesto Irradiativo. Ele pode ser lido na íntegra em

<https://manifestoirradiativo.wordpress.com/>
É lá também que você poderá apoiá-lo. Mas certamente o apoio que todos queremos ver é o das atitudes. E, então, vamos diversificar?

O Manual do Turista Acidentado

O Manual do Turista Acidentado conta pequenas passagens de Jack, um homem que adora viajar, mas não tem muita sorte fazendo isso..... acompanhe quinzenalmente em <http://www.euquedissee.net>

“Quero uma passagem para o feriado.”

“Para onde dessa vez, Jack?”

“Praia!”

“Praia? Tem certeza, Jack?”

“Sim, por quê?”

“Sei lá. O tempo anda meio esquisito, com cara de que vai chover o feriado todo. Você vai pra praia e não vai conseguir aproveitar nada. Por que não vai pras montanhas? Olha, temos esse pacote especial para o feriado, está vendo?”

“Será?”

“Vai por mim. Frio e chuva na montanha é menos frustrante do que frio e chuva na praia. Tenho certeza de que você vai poder aproveitar mais!”

“Tá, vai!”

Vendedor fecha o pacote para Jack, que vai embora. Dali alguns segundos, outro

vendedor pergunta:

“De onde você tirou que a previsão do tempo para o feriado na praia é frio e chuva?”

“Jack é cliente nosso de longa data. Toda vez que ele viaja para a praia, o tempo fica fechado e chuvoso. Além disso, eu vou para a praia no feriado, preciso garantir que ele não estará lá com seu pé frio.”

“Ok, vou mudar o meu plano de viagem já...”.



Filosofias de Botequim

Filosofias de Botequim, por Aliene Believe, apresenta histórias ou reflexões sobre temas gerais, e que talvez só façam sentido com alguns dedos de álcool no sangue. Ou não..... acompanhe quinzenalmente em <http://www.euquedissee.net>

Andou uns metros. Maltrapilho, suas roupas se arrastavam no chão. Pouco se importava com isso, porém: andava e andava... e seguia andando feliz pelo caminho.

Então viu algo que o interessou. Um pote de sorvete que estava caído no chão. Sem pensar duas vezes, pegou o pote e continuou andando. E, sem pensar duas vezes, jogou o pote fora: não tinha nada que realmente o interessasse.

Andando estava, e andando continuaria.

Ou não? Pensando bem, era melhor correr. Sim, por que não? Correr! E por que sim? Porque ninguém tinha dito a ele que não poderia!

Correndo, se perdeu da vista das pessoas. Pouco se importando com o que pensavam dele, com suas roupas se arrastando no chão. Poderiam pensar que estava sofrendo, mas quem não sofre? Ele, ao menos, tinha algo que quem o julgava infeliz não tinha: a liberdade.

Aliens Anônimos

Aliens Anônimos são as histórias dos alienígenas que estão entre nós. Porque eles estão, mas ninguém quer saber por quê em.... <http://www.euquedissee.net>

I

(Dia 20 de fevereiro de 2015) "Desliga a luz!"

"Tá!"

"Não esquece."

"Tá."

"Você vai ser o último a sair."

"Já entendi, não vou esquecer a luz acesa, não preocupa."

"Vê, lá, hein?"

"Eu vou apagar!"

(Dia 26 de fevereiro de 2015)

Nasa anuncia luzes que não consegue explicar no Planeta Anão Ceres.

II

Comecei a prestar atenção no que eles diziam.

Não fazia sentido algum.

Liguei meu tradutor universal.

Continuou não fazendo sentido nenhum.

Nem sempre o que os humanos dizem é claro.....

III

"Estou tentando encontrar uma rota."

"Usa o Google Maps"

"Não dá."

"O Waze?"

"Também não dá..."

"O MapLink?"

"É uma rota estelar. Quero o melhor caminho entre a Terra e essa estrela, está vendo?"

"Vixi, vai ter que ir a um planetário para tentar conseguir isso."

"Não tem rotas estelares para smartphone?"

"Que eu saiba não...."

"Que pessoal lento!"

IV

((Parecia festa junina))

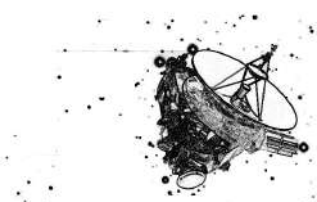
Plutão voltou a ser planeta!

--> Ebaaaaaaaaaaaaa!

É mentira!

--> AAAAAAAAAAAh!

((Mas era só primeiro de abril))





QUE FAZ,
KLARA?

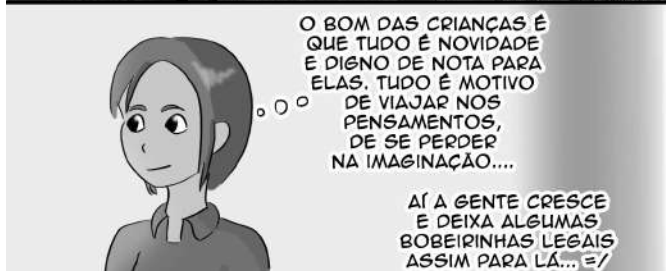
TAVA VENDO
AS BOLHAS
DENTRO DO
COPO, MÃE...

ELAS PARECEM
PLANETAS DENTRO
DO COPO, NÉ?



AI ALGUNS SOBEM,
OUTROS GRUDAM
NA PAREDE
TEM OS QUE
ESTOURAM.

IMAGINO COMO
DEVE SER AGITADA
A VIDA LÁ
DENTRO XDD



O BOM DAS CRIANÇAS É
QUE TUDO É NOVIDADE
E DIGNO DE NOTA PARA
ELAS. TUDO É MOTIVO
DE VIAJAR NOS
PENSAMENTOS,
DE SE PERDER
NA IMAGINAÇÃO....



AI A GENTE CRESCE
E DEIXA ALGUMAS
BOBEIRINHAS LEGAIS
ASSIM PARA LÁ... =/




"E AOS POUCOS,
O MAR ROUBA
PORÇÕES DO
CONTINENTE"...

"...CONDENANDO A
ORULHOSA NAÇÃO
ATLANTE AO INEVITÁVEL
DESAPARECIMENTO!"

"EM MEIO AO CAOS
TIAKAT A LÍDER ATLANTE,
NUM ÚLTIMO ESFORÇO
PARA SALVAR SEU LAR,
SUA FAMÍLIA E SEU POVO"...

QUE FAZ, LIA?

NADA, SÓ ESTOJI
ASSISTINDO O
ACHOCOLATADO
AFUNDAR
NO LEITE... :>



(PREPARANDO UMA COLHERINHA DE AÇÚCAR PARA SELAR O DESTINO DA ILHA)

Rapidinhas

Rapidinhas, por Aliene Believe, são aqueles textos que você lê em 5 segundos. Quase um poema. Diz algo, (Conclui) --> às vezes acrescenta mais alguma coisa. Dia sim, dia não, em <http://www.euquedissee.net>

I

O mundo parece tão seco...
As pessoas estão secas.
O ar está seco.
A pele está seca.
O mato está seco.
Sim, as coisas andam muito complicadas....
(Vou passar creme hidratante em tudo que há ao meu redor...)
--> Será que as pessoas ficam tão bravas quando estão secas porque estão pegando fogo por dentro? Ah, deixa quieto....



II

Você sabe.
Todo mundo sabe.
Ninguém quer saber.
Todo mundo quer saber.
Ninguém sabe o que quer saber.
Você sabe o que todo mundo quer saber.
Ninguém sabe o que todo mundo quer saber.
Todos sabem o que todo mundo quer saber.
Quer saber?
Não saiba.
(Saber demais cansa...)
--> mesmo que você nem ninguém saiba disso...

III

1, 2, 3, teste...
4, 5, 6, teste...
7, 8, 9, teste...

(testado)

--> não funcionou

EDITORIAL

Olá o/ Sentiram nossa falta? Finjam que sim, por favor! A gente vai se sentir melhor acreditando nisso, mesmo que seja mentira. Íamos publicar um número em setembro, para a Bienal do Livro do Rio de Janeiro, mas acabamos não conseguindo. Vocês nos perdoam? Obrigada, a gente sabia [ignorando a resposta de fato]. E agora saiu o novo volume, com uma dupla tarefa: participar do Encontro Irradiativo, um evento para discutir e celebrar a representatividade e diversidade na literatura brasileira, e a FIQ, encontro de quadrinhos de Belo Horizonte, ambos ocorrendo em novembro de 2015. E, para nos ajudar, pedimos que Jim Anotsu falasse um pouco sobre sua experiência no Manifesto Irradiativo. Esperamos ter assim compensado a ausência com chave de ouro! E até o próximo SQN! o/

Quer ler as edições anteriores, quer receber o zine em casa? Visite-nos:

<http://sinequanon.mushi-san.com/>



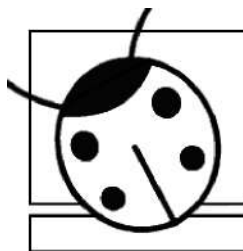
Aliene Believe

Site: www.euquedisse.net

E-mail: a_believe@euquedisse.net

Wattpad: http://wattpad.com/a_believe

Poder especial: Analisa as pessoas. Diz que é porque tem diploma de psicóloga, mas todo mundo sabe que é porque ela não tem nada mais interessante para fazer....



Mushi-san

Site: www.mushi-san.com

E-mail: mushisan@yahoo.com

Wattpad: <http://wattpad.com/mushisan>

Poder especial: Fala uma língua própria, que ninguém além dele entende. Mas ainda assim consegue ser compreendido, afinal até agora ninguém reclamou.....

**Colaborador
dessa edição:**

Jim Anotsu

Site: <http://www.jimanotsu.tk/>

Twitter: [@jimanotsu](https://twitter.com/jimanotsu)